

RUI GRAÇA FEIJÓ

# sombras, memórias

evocação na primeira pessoa do meu tio

Rui Graça Feijó



município de  
lousada

© Texto: Rui Graça Feijó  
Design e paginação: Fedra Santos  
Revisão de texto: Luís Ângelo Fernandes  
© Propriedade e edição: Câmara Municipal de Lousada  
Direção editorial: Manuel Nunes  
Impressão: Lidergraf – Artes Gráficas  
1.<sup>a</sup> edição: junho de 2018  
Tiragem: 500 exemplares  
ISBN 978-972-8787-25-7  
Depósito Legal 441078/18

Câmara Municipal de Lousada  
Praça Francisco Sá Carneiro  
4620-695 Lousada  
T +351 255 820 500  
cm-lousada@cm-lousada.pt  
www.cm-lousada.pt

Reservados todos os direitos.

Esta publicação não pode ser reproduzida, nem transmitida, no todo ou em partes, por qualquer processo eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros, sem prévia autorização escrita da Câmara Municipal de Lousada.

Por decisão pessoal, o autor do texto escreve de acordo com a antiga ortografia.

Este livro foi impresso com tintas de base vegetal, livres de solventes e biodegradáveis, em papel proveniente de florestas com gestão responsável e sustentada.

Álvaro Feijó, poeta neorrealista da geração do Novo Cancioneiro, de que recentemente assinalámos o primeiro centenário do nascimento com amplo e condigno programa, surge como destacada figura cultural de que o concelho de Lousada muito se orgulha.

Um autor que, num dos seus poemas, afirmou: “Nasci menino, hei de morrer menino”, profecia infelizmente cumprida ao falecer com apenas 24 anos de idade, deixando, contudo, um legado literário que importa conhecer e estudar, pelo que a publicação de uma fotobiografia constitui um importante contributo para contextualizar e divulgar o percurso de um escritor talentoso, interventivo e profundamente comprometido com a sua época, e com causas sociais que nos remetem para surpreendente atualidade.

Álvaro Feijó viveu parte dos poucos anos de vida na Casa de Vilar, ela própria emblemática nas causas da liberdade e do pensamento, refúgio de combates e de ideais, reduto de esperança num país novo que o 25 de Abril haveria de oferecer.

Ao homenagearmos Álvaro Feijó estamos também a evocar o seu irmão, o inesquecível Sr. Rui Feijó, sobre cuja memória nos continuamos a curvar, perante a dimensão cultural, social, ética e política de um cidadão e homem da cultura de primeira grandeza.

Agradeço, pois, ao Dr. Rui Graça Feijó, pelo entusiasmo com que aceitou o desafio para construir este magnífico documento, e a toda a família, pela habitual e permanente disponibilidade, já testemunhada em muitas outras ocasiões, agradecimento extensivo a todas as pessoas e instituições que permitiram a edição de uma obra que resgata das sombras as memórias daqueles que ficaram quando partiram.

O Presidente da Câmara Municipal de Lousada



(Dr. Pedro Machado)